



QUALIDADE DE SOFTWARE

Willian Almeida Alves de Souza

Análise de Acessibilidade e Boas Práticas: Site EBAC Shop

Londrina

2023

1. RESUMO

Esta é uma análise de acessibilidade e boas práticas do site EBAC Shop baseada nas ferramentas automatizadas e análise Lighthouse e Wave e na experiência de acesso e navegação pelo site, apresentando os problemas encontrados e as sugestões de melhorias para os mesmos.

2. SUMÁRIO

1. RESUMO	2
2. SUMÁRIO	3
3. INTRODUÇÃO	4
4. O PROJETO	5
4.1 Detalhes da página.....	5
4.2 Relatório de Acessibilidade e Boas práticas – Lighthouse	5
4.3 Relatório - Wave	7
5. CONCLUSÃO	9
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	10

3. INTRODUÇÃO

Para oferecer uma boa experiência de acesso e navegação aos usuários de uma loja virtual é necessário que constantemente sejam realizadas análises de acessibilidade e boas práticas visando facilitar o acesso e permitir que pessoas com diferentes tipos de deficiências ou dificuldades motoras também possam utilizar o site.

Para isso, serão identificados os problemas e possíveis sugestões de melhoria para a página loja virtual EBAC Shop a partir de ferramentas de análise automatizada, bem como análise de forma orgânica simulando a experiência do usuário com o site.

4. O PROJETO

Este projeto consiste na análise da loja virtual EBAC Shop a partir das ferramentas automatizadas Lighthouse e Wave e acessos manuais simulando a experiência do usuário externo do site. Iremos apresentar os problemas identificados pelas ferramentas, assim como sugestões de melhoria.

4.1 Detalhes da página

Nome da página:	EBAC - Shop – Página de teste
Link de acesso:	http://lojaebac.ebaconline.art.br/
Data da análise:	06 de outubro de 2023

4.2 Relatório de Acessibilidade e Boas práticas – Lighthouse

De acordo com o Relatório de Acessibilidade produzido através da ferramenta Lighthouse são destacados cinco problemas principais:

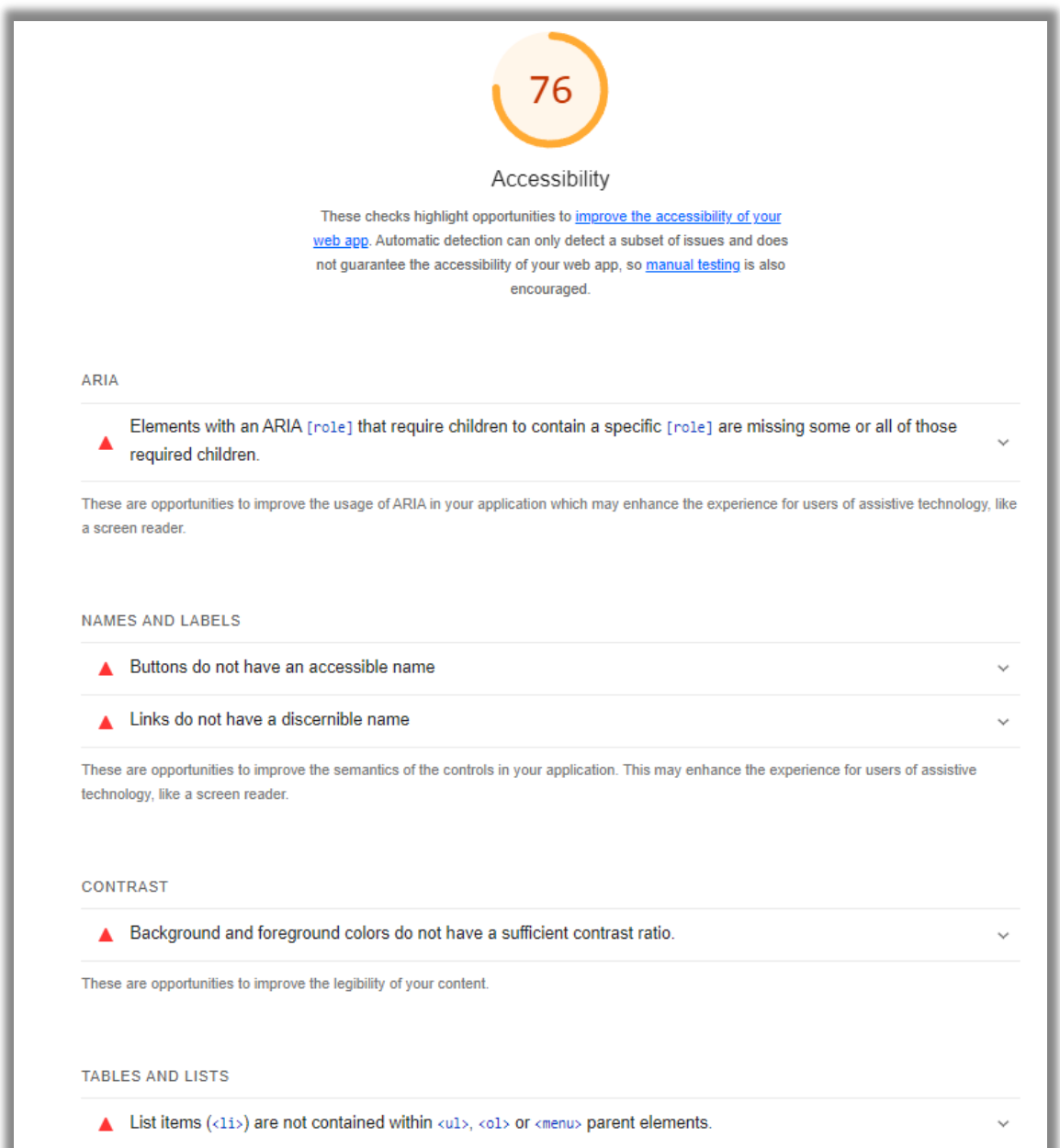
O primeiro, deles indica que alguns elementos inter-relacionados precisam ser devidamente identificados e não possuírem o mesmo nome como ocorre na página, o que dificulta a leitura automatizada da tela. No caso da página, há três elementos com o nome “All categories”.

O segundo destaque também é uma questão de identificação, os botões não possuem um nome específico no código, assim não sendo possível discernir qual a verdadeira função dos mesmos, também dificultando a leitura automatizada da tela. Na página, são apenas nomeados como “button”.

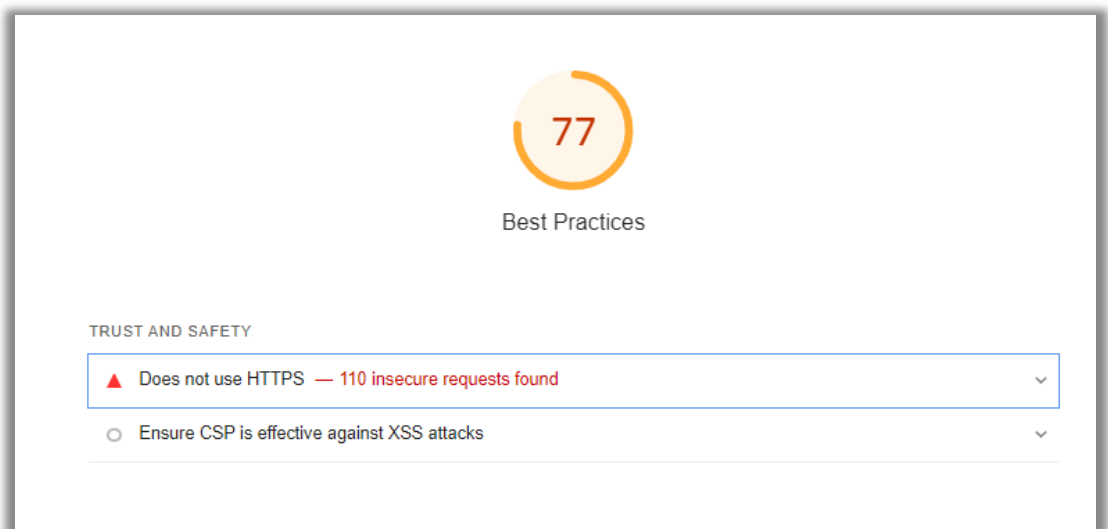
Assim como o anterior, o terceiro destaque também se pauta na falta de discernimento do nome dos links atrelados às imagens, bem como o texto alternativo das próprias imagens. Todos os elementos estão identificados como “a.entry-image”.

Já o quarto destaque refere-se à falta de contraste entre a cor do texto de alguns elementos e a sua cor de fundo, o que dificulta a leitura para usuários com deficiência visual.

O último destaque diz respeito à falta de estrutura correta de uma lista de elementos no código do site. Os elementos identificados como itens de uma lista no código não possuem nenhuma relação com um identificador da própria lista, ou seja, são praticamente itens únicos e independentes.



Quanto ao relatório de Boas Práticas, é destacado apenas um problema. O site analisado não usa protocolo de comunicação HTTPS, ou seja, ele está mais suscetível a invasões e vazamento de informações.



4.3 Relatório - Wave

A análise realizada pelo Wave está diretamente ligada ao código de programação do site e identifica os problemas de forma pontual. Para essa página, estão destacados 103 elementos com erro, 29 elementos com falta de contraste e 329 alertas.







Os erros apresentados envolvem imagens que não possuem texto alternativo, campos de formulário, links e botões sem a devida identificação. Todos eles impossibilitam o usuário que depende de leitor de tela reconhecer qual a real função de cada um destes elementos da página.

Assim como já destacado também pelo Lighthouse, os elementos com baixo contraste entre o fundo e o texto apresentado dificultam ou até impossibilita a leitura dos usuários com deficiência visual.

Os alertas destacados apresentam praticamente o mesmo erro que é identificado nos elementos considerados com “erro”, a única diferença é a gravidades das consequências que ele proporcionaria para o usuário. No caso, eles se referem a campos de seleção sem devida identificação, elementos identificados como itens de uma lista sem estarem vinculados a uma lista, a página não possui um título de identificação, muitos links redundantes em uma mesma página, alguns elementos não serão acessíveis por se tratarem de elementos “<noscript>” e os últimos alertas destacados referem-se a redundância do texto principal e alternativo de elementos.

Styles: OFF ☐ ON ☒

Details

     
Summary Details Reference Order Structure Contrast

☒ 103 Errors

- ☐ 32 X Linked image missing alternative text
- ☐ 4 X Missing form label
- ☐ 4 X Empty form label
- ☐ 13 X Empty button
- ☐ 50 X Empty link

☐ 29 Contrast Errors

☒ 329 Alerts

- ☐ 4 X Select missing label
- ☐ 304 X Orphaned form label
- ☐ 1 X Missing first level heading
- ☐ 14 X Redundant link
- ☐ 2 X Noscript element
- ☐ 4 X Redundant title text

☒ 38 Features

- ☐ 1 X Null or empty alternative text
- ☐ 3 X Linked image with alternative text
- ☐ 33 X Figure
- ☐ 1 X Language

☒ 57 Structural Elements

- ☐ 28 X Heading level 3
- ☐ 7 X Heading level 4
- ☐ 15 X Unordered list

5. CONCLUSÃO

As ferramentas de análise automatizadas são de grande utilidade no momento da avaliação de acessibilidade e boas práticas da página em questão. Os apontamentos quais ambas apresentam permitem ao analista poupar tempo e esforço na busca por problemas a serem resolvidos, evitando que se desgaste explorando o código da página por inteiro.

A maioria dos problemas apresentados resume-se em uma ideia de melhor organização e identificação dos elementos que compõem a página. A fim de melhorar a experiência dos usuários externos que utilizam leitores de tela e consequentemente melhorar a organização da página, faz-se necessária a revisão dos elementos e a devida identificação dos mesmos no código, especificando qual a real funcionalidade de cada um deles.

Além disso, é importante evitar a redundância de elementos, não é necessária a utilização de vários elementos para uma mesma função. Então é possível escolher um deles para desempenhar o papel e os demais podem ser eliminados, assim reduzindo a quantidade de elementos a serem controlados.

Os problemas com contrastes de textos podem ser corrigidos através da formatação de estilo dos mesmos. Muitas vezes, utilizar a ideia básica do preto-e-branco é mais efetivo do que tentar criar totalmente diferenciado que dificulte a leitura.

Buscar conhecer os problemas é o primeiro passo para a melhoria da página e para todos eles existe solução. Portanto, corrigi-los torna possível que mais usuários externos sejam capazes de acessar e navegar de forma segura pela loja virtual, assim tornando referência no ramo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **EBAC – Shop – Página de teste.** 2023. Disponível em: <<http://lojaebac.ebaonline.art.br/>>. Acesso em: 06 out. 2023.
- **WAVE Web Accessibility Evaluation Tool.** 2023. Disponível em: <<https://wave.webaim.org/>>. Acesso em: 06 out. 2023.
- **Lighthouse Report Viewer.** 2023. Disponível em: <https://googlechrome.github.io/lighthouse/viewer/?psiurl=http%3A%2F%2Flojaebac.ebaonline.art.br%2F&strategy=mobile&category=performance&category=accessibility&category=best-practices&category=seo&category=pwa&utm_source=lh-chrome-ext>. Acesso em: 06 out. 2023.